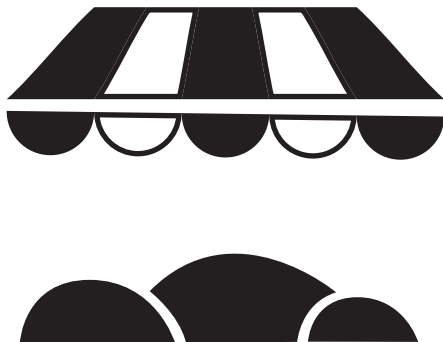




**Defender
a actividade
e o rendimento
deste sector**



**Enquanto
as grandes superfícies
se mantiveram abertas,
as feiras e mercados
foram encerrados**

Desde o primeiro momento desta crise epidémica, os feirantes foram confrontados com uma situação em que não foram responsáveis nem sequer ouvidos, em que as feiras e mercados no exterior eram encerrados enquanto as grandes superfícies se mantinham abertas. O que contribuiu para agravar não só as dificuldades mas o desespero no seio deste sector.

Este tem sido, infelizmente, o critério do Governo PS, acompanhado por PSD, CDS, IL e Chega. Apoiar em centenas de milhões de euros as grandes empresas (Layoff simplificado, mais de 850 milhões de euros para o Novo Banco, etc) e deixar cair os pequenos negócios. É preciso dizer basta!

**Para o PCP os feirantes não
podem ser esquecidos.**

**Problemas
antigos
e recentes
que precisam
de respostas**

Ao longo dos anos, permaneceu (e permanece) por resolver de forma satisfatória a resposta às condições físicas e infraestruturais dos recintos das feiras, agravando ainda mais a penosidade desta atividade. Para a melhoria das condições da atividade, assegurando-se normas e meios que permitam o exercício profissional do feirante com plena dignidade, é indispensável levar por diante medidas concretas, para além do reconhecimento e da valorização do trabalho levado a cabo pelos Feirantes de Norte a Sul do País.

No momento presente, em que se coloca a necessidade de conduzir de forma adequada e segura o processo de reabertura da atividade económica em vários sectores, impõe-se não ignorar nem abandonar os feirantes, depois destes meses de quase total interrupção e encerramento das feiras e mercados.



**Propostas
do PCP
para os Feirantes
aprovadas
na Assembleia
da República**